**FATORES PREDISPONENTES DA ANOREXIA NERVOSA NA ADOLESCÊNCIA**

Carolina Dourado de Faria1; Fernando Antônio Ramos Schramm Neto2; Adriano Abbehusen Alves Brito3; Jéssika Pereira Marques Diniz4; Leonardo de Almeida Leão5; Lucca Martins Barretto6; Luís Henrique Rodrigues Dourado7; Felipe Oliveira Costa8

1,2,3,4,6,7Graduando em Medicina pela Universidade Salvador (UNIFACS), Salvador, Bahia, Brasil

5Graduando em Medicina pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), Salvador, Bahia, Brasil

8Neurologista. Mestre em Biotecnologia em Saúde e Medicina Investigativa na FIOCRUZ. Hospital do Subúrbio, Salvador, Bahia, Brasil.

**Área Temática:** Ciências da Saúde

**E-mail do autor para correspondência:** carolinain11@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A anorexia nervosa consiste em um distúrbio alimentar onde o paciente possui uma visão distorcida acerca do seu próprio corpo, tornando o controle do peso e da alimentação obsessões clínicas. Essa patologia é caracterizada por algumas manifestações clínicas, dentre elas: baixo peso; receio do paciente em ganhar massa corporal; restrições alimentares e compulsões pela prática de exercícios físicos. Tratamentos atuais envolvem sessões de psicoterapia, visando auxiliar o paciente a manter sua autoestima, e, em casos mais graves, a utilização de medicamentos, como Antidepressivos e Antipsicóticos. Tal enfermidade se caracteriza por ser o principal distúrbio alimentar que afeta adolescentes em todo o mundo, gerando consequências graves ao seu desenvolvimento e às suas relações sociais. Embora diversas etiologias atualmente sejam descritas em estudos do meio científico, já existem consensos sobre as principais características presentes em um indivíduo que o torna mais predisposto a desenvolver a anorexia nervosa. **OBJETIVOS:** Revisar na literatura acerca dos fatores predisponentes envolvidos na anorexia nervosa durante a adolescência. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão narrativa de literatura, onde foram realizadas buscas por estudos nas seguintes fontes bibliográficas: Pubmed, SciELO e Google Acadêmico. Para tanto, foram utilizadas as seguintes palavras-chave: “Anorexia Nervosa”, “Adolescência”, “Etiologias”, e o seguinte operador booleano: “AND”. As triagens se iniciaram a partir da leitura dos títulos, excluindo-se aqueles que se repetiram ao longo das bases de dados analisadas. Após isto foi feita uma leitura do resumo que cada um exibia, e por fim, visando-se garantir a qualidade e a efetividade textuais, foi realizada uma leitura completa dos artigos selecionados. Foram considerados apenas artigos originais e de revisão, nas línguas inglesa e portuguesa. O corte temporal utilizado foram os artigos dos últimos 25 anos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: A anorexia nervosa pode ser desencadeada no paciente a partir da união de fatores genéticos com ambientais. Para este segundo, podem ser englobados os hábitos de vida, que exercem papel complementar na predisposição a tal distúrbio. Dentre as principais etiologias comportamentais, podem ser citadas: a busca por um “corpo perfeito”, muitas vezes instaurada no imaginário social do paciente a partir do contato diário com os padrões corporais presentes na mídia televisiva e/ou redes sociais; altos níveis de ansiedade, que influenciam diretamente na falta de ingestão de alimentos; eventos emocionais traumáticos, que prejudicam a autoestima do indivíduo, instaurado a restrição alimentar como “rota de fuga” para tais pacientes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: Dados da literatura apontam que a predisposição ao desenvolvimento de anorexia nervosa é desencadeada a partir da união de fatores genéticos com ambientais. Para este segundo, podem ser citados a obsessão por um “corpo perfeito”, níveis elevados de ansiedade e eventos emocionais traumáticos.

**Palavras-chave:** Anorexia Nervosa; Medicina; Doenças não Transmissíveis.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ALCKMIN-CARVALHO, Felipe et al. Compreensão analítico-comportamental da anorexia nervosa. **Psicologia, Saúde & Doenças**, v. 21, n. 2, p. 423-434, 2020. Disponível em: https://pdfs.semanticscholar.org/aaf8/1bc6736b293e150b013332b388c8ec4cbf1a.pdf.

DE PAIVA, Maria O. Almeida. Anorexia nervosa na adolescência: estudo de caso. **Revista Argentina de Ciencias del Comportamiento**, v. 2, n. 2, p. 4-17, 2010. Disponível em: https://www.redalyc.org/pdf/3334/333427069002.pdf.

FLEITLICH, Bacy W. et al. Anorexia nervosa na adolescência. **Jornal de Pediatria**, v. 76, n. 3, p. 323-329, 2000. Disponível em: https://web.archive.org/web/20190430122327id\_/http://www.jped.com.br/conteudo/00-76-S323/port.pdf.

INÁCIO, Angélica Rodrigues; DA SILVA FERREIRA, Gabriela; MARCHESI, Juliana. Estratégias nutricionais no acompanhamento de pacientes com anorexia nervosa–uma revisão da literatura. **Revista Saúde UniToledo**, v. 2, n. 1, p. 1-7, 2018. Disponível em: http://ojs.toledo.br/index.php/saude/article/view/2799.

SILVA, Márcia Regina da. Anorexia nervosa em crianças e adolescentes: uma experiência clínica hospitalar. **Mudanças**, p. 21-40, 2003. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-410195.